Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Curso de Gestão Pública

Felipe Lorran Avellar Alves

Projeto de Intervenção no Município de Piúma, Espírito Santo – PROJETO PRAIA LIMPA

Belo Horizonte, MG
2015

Felipe Lorran Avellar Alves

Departamento de Ciências Políticas - UFMG

Orientador: Dr. José Ângelo

Projeto de Intervenção no Município de Piúma, Espírito Santo – PROJETO PRAIA LIMPA

Belo Horizonte, MG
2015

Resumo

O presente projeto de intervenção foi formulado para o município brasileiro de Piúma, localizado no estado do Espírito Santo. A cidade compreende um importante pólo turístico, que atrai em períodos distintos do ano um enorme fluxo de visitantes em suas praias e, assim, a cidade possui forte dependência econômica ligada diretamente à atividade turística. A apresentação do Projeto Praia Limpa compreende o esforço de solucionar problemas diagnosticados na cidade que, ao decorrer de cada temporada, vem afastando a presença dos turistas. Assim, um planejamento estratégico é formulado através de um estudo de caso das necessidades locais e, fundamentado na ótica da Administração de Projetos, o trabalho compreende a delimitação do escopo, organização das linhas de ação e cronograma detalhado. A partir da interação entre o setor privado e o setor público, cinco linhas de ação foram estabelecidas para o objetivo de alcançar a correção de problemas e incentivar o turismo local. O presente projeto foca, portanto, a política pública local, incorporando conceitos de metodologias participativas para alcançar outras melhorias na cidade, requerendo, para tanto, que o setor público se dedique à iniciativa. O Projeto não se deve limitar a uma execução pontual, apenas, sendo sua continuidade sustentada ano a ano, levando o Projeto Praia Limpa a ser aprimorado a cada nova temporada de visita dos turistas.

Lista de Tabelas

Tabela 1 - População Residente por Ano – Município Piúma 13
Tabela 2 – Produto interno bruto para o Espírito Santo e para o Município de Piúma entre 2000 e 2012 14
Tabela 3: Município de Piúma - Morbidade Hospitalar do SUS CID-10 17
Tabela 4 – Residências com abastecimento de água e com rede de esgoto entre 2000 e 2012 em Piúma 18
Tabela 5 – Publicidade do Projeto Praia Limpa 31

Lista de Figuras

Figura 1– Processo Gerencial para a Implementação 10
Figura 2 – Artigo do site G1 15
Figura 3 – Lixo, Bairro Monthe Aghá 16
Figura 4 – Lixo, Bairro Jardim Maily 16
Figura 5– Lixeira com Suporte de Fixação 28
Figura 6 – Tonel de Lixo 200L 28
Figura 7– Loop do Hábito – Publicidade do Projeto Praia Limpa 31

Organograma

Estrutura Analítica Projeto Praia Limpa 23

Diagrama

Cronograma Projeto Praia Limpa – Diagrama de Gantt 33

Sumário

Introdução 6

1. Administração de Projeto 7

1.1 Gerenciamento de Projeto no Setor Público *8*

2.1 Metodologia de Projeto 9

2. Delimitação do Problema e Avaliação da Viabilidade 12

2.1 Características do Município 12

2.2 Diagnóstico 14

2.3 Viabilidade 16

3. Desenho do Projeto 22

3.1 Escopo de Projeto 22

3.2 Prazo Estimado – Cronograma 32

3.3 Orçamento 34

3.4 Administração dos Riscos 34

3.5 Gerente de Projeto 36

4. Considerações Finais 37

Referências Bibliográfica 39

Introdução

A formulação do Projeto de Intervenção orientado ao município de Piúma, localizado no estado do Espírito Santo, parte de uma necessidade de implementação amplamente vigente, trazendo a perspectiva de significativas melhorias na cidade, incentivando o aumento do turismo e, consequentemente, benefícios à economia municipal. Desde o advento da Nova Gestão Pública, as organizações públicas têm estado mais atentas a aprimorar seus sistemas de gestão e ferramentas para aplicar da melhor maneira possível os recursos disponíveis. Com a descentralização política pós Constituição de 1988, atribuiu-se às gestões municipais a capacidade de executar políticas públicas e, é sob esse contexto, que cabe responsabilidade aos municípios de conduzir esforços para os desafios da esfera municipal na constante busca por eficiência e eficácia.

O Projeto Praia Limpa visa obtenção de resultados precisos, apresentando cronograma delimitado e buscando inovação nas práticas locais, especialmente no que propõe a colaboração da população piumense, dos turistas e parcerias com o setor privado. Dada nossa familiaridade conceitual e metodológica, nos baseamos nas contribuições dos trabalhos de Antonio C. Maximiliano, Darci Prado, Vijay Kanabar e Roger D. Warburton. Esses autores trazem concepções de metodologias e gerenciamentos de projetos do chamado Guia do Corpo de Conhecimentos da Administração de Projetos, ou Guia PMBOK, principal obra do Project Management Institute (PMI), que aborda conhecimentos em Projetos, a partir de contribuições de profissionais de todo o mundo.

O trabalho primeiramente introduz os conceitos relativos à Administração de Projetos, inseridos ao contexto do setor público. Em seguida, segue pela identificação dos principais problemas da cidade, onde o diagnóstico nos leva à delimitação da poluição das praias em vista do descarte inadequado dos resíduos, complementado através de estudos e pesquisas realizadas no município. Assim é elaborado o Plano de Projeto, enfatizando a busca por resultados estabelecidos em um conjunto de metas, incluindo cronograma, orçamento e análise de riscos.

1. ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

Como introduz Maximiliano (2010), a grande questão que envolve a realização de um Projeto é, em linhas gerais, tornar possível transformar ideias em resultados. Os projetos sempre partem de uma necessidade específica de mudança e melhoria, onde objetivos devem ser devidamente traçados. Assim, para realizar todos os objetivos dentro de um prazo, sistemas de recursos e atividades coordenadas devem ser esquematizados.

Nesse trabalho, a palavra *projeto* segue no sentido de empreendimento intencionalmente orientado para um objetivo, com o esforço planejado. Os padrões mundiais do Instituto de Gerenciamento de Projetos (Project Management Institute PMI) são utilizados, pois, é a base para o discernimento de Projetos[1]. A biblioteca de Padrões Globais do PMI, agrupada em padrões fundamentais, se apresenta no guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos, chamado GUIA PMBOK, como já dito, referência na abordagem de Gerenciamento e Administração de Projetos. Partindo das premissas do Guia PMBOK, o termo Projeto é definido como:

> *''Projeto (do inglês project) é um esforço temporário, levado a efeito para criar um produto, serviço ou resultado único'' (Project Management Institute, Guia PMBOK. 4. ed. EUA: Mixed, 2008.)*

Detalhando o conceito, o *esforço* absorve a tentativa séria e honesta de fazer algo, exigindo o trabalho de uma ou mais pessoas. É *temporário*, pois deve ter começo e fim bem definidos, onde o término ocorre quando os objetivos do projeto foram alcançados. Após a ideia inicial, *criar* algo se torna possível, chamando então à atenção a três possíveis classes de projetos, contidos na definição citada:

- Projetos para criação de *produto*;
- Projetos para criação de *serviço*;
- Projetos para criação de *resultado*;

[1]Conforme disponível em http://brasil.pmi.org/brazil/home.aspx

A criação de resultados é o caso do Projeto de Intervenção do presente trabalho. Compreende a categorização de melhorias no município de Piúma, com soluções simples e criativas.

1.1 Gerenciamento de Projeto no Setor Público

A gerência de projetos, no setor público, apresenta algumas diferenças em relação ao setor privado e necessita de uma visão diferenciada. Os projetos públicos não possuem como motivação principal o retorno financeiro e o lucro, mas sim prestar um serviço de qualidade e atender às necessidades da sociedade, em diversas áreas, seja na saúde, segurança, socioeconômica ou ambiental. No setor público, projetos também podem ser desenhados para desenvolver certas capacidades e meios estratégicos para a organização, de modo a que serviços e atendimentos possam ser aperfeiçoados, tal como ocorre em projetos de qualificação de pessoal ou incorporação de tecnologias da informação aos processos de trabalho. Assim, os benefícios nem sempre são facilmente mensuráveis e, mesmo quando o são, no prazo previamente previsto..

Além disso, há características do ambiente governamental que criam limitações ou conflitos. De um lado o setor público é submetido a condições diferenciadas para contratação de pessoal ou realização de compras e aquisições (ENAP, s.d.), o que produz restrições muito importantes para a implementação de projetos. De outro, os ciclos eleitorais e mudanças de gestão, situações próprias dos regimes democráticos, afetam diretamente os cenários de implementação (MATUS, s.d.), bem como o fazem os movimentos pendulares entre momentos de maior rigidez fiscal e momentos com receitas disponíveis para investimentos em iniciativas de inovação. Além disso, os processos de implementação não raramente envolvem disputas, conflitos e tentativas de bloqueios da ação governamental por parte dos atores interessados, que procuram direcionar as ações públicas para seus objetivos mais restritos (MATUS, 1993).

Desde a década de 90, muito tem sido enfatizado quanto ao modelo inovador de gestão no Estado, especialmente quanto à busca da eficiência e de resultados. A chamada Nova Gestão Pública, foi portadora de uma forte promessa neste sentido, embora seus resultados tenham ficado muito aquém das expectativas. A este respeito, as avaliações divergem, incluindo aquelas que enfatizam a incompletude da sua inserção na Administração Pública Brasileira e a

necessidade de aperfeiçoar esta última com base em eixos como profissionalização, eficiência, efetividade e transparência/accountability (ABRUCIO, 2007). Já Carneiro (2010), valoriza o desenvolvimento de projetos, programas e portfólios como práticas de planejamento estratégico enquanto elementos essenciais, e favorecidos sob a nova realidade da Administração Pública, pela busca por resultados específicos. Nesse aspecto, a promoção de projetos no setor público pode ser um instrumento promissor, porém se desenvolvendo sob restrições e realidades muitas vezes adversas. A despeito disso, a qualidade do seu diagnóstico, da definição de metas com o propósito de alcançar um objetivo e, consequentemente a produção de melhorias às partes interessadas, são elementos que buscaremos valorizar na presente proposta de trabalho.

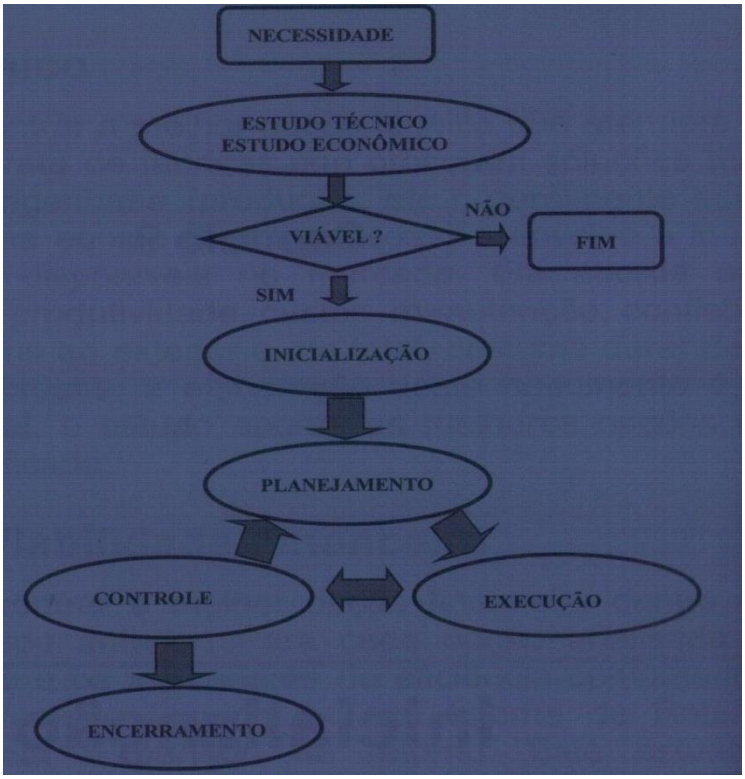
O presente projeto de intervenção se insere na esfera do município de Piúma apresentando características convergentes com algumas das diretrizes da Nova Gestão Pública, em especial o contato com a sociedade pela via da participação, a busca por resultados e a valorização da transparência pública. Não se trata, portanto, de aderir acriticamente ao discurso em torno da Nova Gestão Pública, mas sim de valorizar algumas das contribuições que esta corrente trouxe no sentido favorável à gestão de projetos. Para tanto, o planejamento e as metas deverão ser bem estabelecidos, sendo alinhados e definidos estrategicamente.

1.2 Metodologia do Projeto

A Gestão de Projetos envolve conhecimento sistemático e acumulado, não apenas com relação aos problemas substantivos sobre os quais se pretende debruçar, mas também do ponto de vista metodológico. Por outro lado, a gestão de projeto também se apresenta, ao menos em parte, como uma arte (SARTORI, 1981). É uma interpretação que se justifica diante da necessária virtude por parte daquele que gerencia o projeto: ganha este último se for talentoso, dedicado e perspicaz e capaz de conduzi-lo. Por outro lado não deixa de ser também ciência, na medida em que requer usar o conhecimento acumulado para lidar com os problemas de adequação de meios a fins, o que muitas vezes é beneficiado pela aplicação de técnicas sistemáticas de planejamento.

Assim, administrar um projeto envolve o uso de ferramentas e habilidades, sendo um processo de tomar decisões de planejamento, organização, execução, controle e encerramento de atividades. O processo gerencial pode ser apresentado abaixo:

Figura 1: Processo Gerencial para a Implementação



Fonte: PRADO, Darci. Planejamento e Controle de Projetos. 2. Vol. 2011. 92 p.

No roteiro básico que adotaremos neste trabalho, pode destacar que parte-se de uma *Necessidade* específica de melhoria, porém, antes de iniciar deve existir a análise e estudo da *Viabilidade* de realizar o projeto. Em seguida, o *Planejamento* do projeto surge com definições de escopo, interando as justificativas, definição dos resultados, decisões sobre riscos dentre outros. A *Execução* deve acompanhar todo o planejamento, sendo preciso adquirir, organizar e mobilizar os parâmetros definidos no plano, realizando as atividades necessárias. O processo de *Controle* é vinculado à Execução onde, controlar é administrar o andamento das atividades. Para a Conclusão, existem peculiaridades que variam nos tipos de projeto. Nesse trabalho, tratando-se de um projeto de iniciativa do Setor Público, o encerramento trará a perspectiva da criação de um processo, isso será devidamente explicado no trabalho.

Nos próximos capítulos, serão apresentados aspectos do desenho do projeto e as definições para execução. Antes, porém, será apresentada uma caracterização do município, antecipando perspectivas do problema a ser enfrentado e de sua realidade atual, incluindo a identificação dos atores relevantes posicionados diante do mesmo.

2. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA E AVALIAÇÂO DE VIABILIDADE

Nesse momento, será feita a descrição da situação da cidade, como base textual para o processo de identificação de problemas e, assim, propiciar a análise de viabilidade do projeto ser verificada.

2.1 Características do Município

Piúma é um município brasileiro do litoral-sul do estado do Espírito Santo, Região Sudeste do país onde, sua população - predominantemente urbana - é de 20.395 habitantes[2]**.** A área onde hoje está situado o município de Piúma era ocupada originalmente pelos índios goitacases, sendo desbravado no século XIX, e posteriormente emancipado em 1963, de Iconha, município vizinho.

O balneário de Piúma é uma ilha cercada por outras quatro ilhas que foram tombadas como patrimônio cultural: Ilha do Gambá, do Meio, dos Cabritos e a dos Franceses. Piúma possui oito quilômetros de praias que ao longo da orla marítima são chamadas de: Praia Acaiaca, Corujão e Maria Neném. A praia do Portinho, mais conhecida como Pau Grande, é localizada fora da região central de Piúma, sendo também uma ótima opção de lazer, por apresentar uma praia tranquila, de boa extensão e belas paisagens.

No setor primário, a pesca é a principal fonte de renda, com destaques também para o artesanato em conchas, que constitui outro diferencial da cidade. Porém, é inegável reconhecer que o setor terciário da economia da cidade é o grande beneficiado com os turistas que a visitam. Desde 1990 o município tem como principal atividade econômica o turismo. No verão e carnaval, a cidade é palco de um fluxo migratório que alcança todos os anos milhares de turistas. O turismo tem levado Piúma aos noticiários, principalmente com o Carnaval, que é considerado um dos melhores do Estado. O que se tem a partir desse período é o constante aumento da população residente no município, dadas as proporções do aumento do fluxo turístico. É o que se pode analisar a partir da tabela de censo demográfico abaixo:

---

[2]Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data em 1º de julho de 2014.

Tabela 1: População Residente por Ano – Município Piúma

Ano	População
1991	9.430
1992	9.937
1993	10.014
1994	10.179
1995	10.339
1996	12.227
1997	12.628
1998	12.962
1999	13.293
2000	14.987
2001	15.658
2002	16.154
2003	16.697
2004	17.238
2005	18.473
2006	19.096
2007	19.716
2008	17.019
2009	17.211
2010	18.123
2011	18.364
2012	18.597
2014	20.395

Fonte: IBGE: Censos Demográficos – Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificados por idade e sexo pelo MS/SGEP/Datasus

Como se observa, a população do município de Piúma durante o período apresentado acima, com menos de duas décadas e meia, mais que duplicou. O destaque na composição da sua economia fica como já apresentado, para o setor terciário, com a chamada dos turistas. São vários os atrativos da cidade que estimulam a vinda de turistas que saem principalmente do Rio de Janeiro, Minas Gerais e do interior do próprio Estado, para visitar e conhecer a cidade, optando

algumas vezes até pela mudança ao município, ao perceberem no local uma boa oportunidade de investimento comercial ou oportunidade de trabalho.

O turismo atrai benefícios econômicos e sociais, onde, gera empregos e contribuem para o desenvolvimento de empresas e microempresas como hotéis, pousadas, restaurantes, lojas, serviços em geral além de garantir os microempreendedores individuais. Através da Secretária de Turismo, a prefeitura investe nas temporadas em atrativos de incentivos ao turismo, com eventos de shows em palanques, luais e trios elétricos, consagrando assim, a tradição de festas e conceituados eventos musicais. Não obstante estas características positivas, o Produto Interno Bruto per capita em Piúma se posiciona ainda abaixo daquele referente ao Estado do Espírito Santo, embora tenha crescido acentuadamente nos últimos anos, conforme demonstra a tabela 2 a seguir, especialmente a partir de 2008, mas mais intensamente nos últimos dois anos da série.

Tabela 2 – Produto interno bruto para o Espírito Santo e para o Município de Piúma entre 2000 e 2012.

Ano	PIB per capita ES	PIB per capita Piúma
2000	7.506,25	3.276,00
2001	7.712,61	3.361,68
2002	8.356,79	3.569,84
2003	9.557,46	3.915,91
2004	12.192,48	4.324,61
2005	13.854,93	4.464,09
2006	15.234,78	4.749,53
2007	17.143,40	5.246,63
2008	20.230,85	6.378,55
2009	19.145,74	7.474,47
2010	23.363,57	10.628,71
2011	27.542,13	16.592,50
2012	29.996,30	18.384,26

Fonte: IBGE.

2.2 Diagnóstico

A cidade vem perdendo a notoriedade dos turistas ao longo dos últimos anos. Cidades vizinhas como Anchieta e Itapemirim, estão concentrando maiores preferências de turismo. Aqueles turistas que ainda visitam Piúma nas temporadas,

usufruem dos recursos da cidade apenas em partes, pois durante o dia ficam em outras praias.

Um dos problemas que influencia o declínio do turismo na cidade atualmente é a sujeira sobre as praias nas temporadas. Essa realidade compreende a orla marítima e também as casa e edifícios dos quarteirões da cidade, que não possuem estrutura adequada para depósito dos lixos. A prefeitura disponibiliza limpezas periódicas em toda a cidade para evitar o acúmulo de sujeira e, os comerciantes dos quiosques (chamados de quiosqueiros), a beira mar também se esforçam para evitar esse quadro, mais infelizmente não tem sido o suficiente, sugerindo ser necessária uma ação conjunta e estratégica partindo da colaboração de todos. A grande questão é mostrar iniciativas de correções desse problema, assim, os turistas e a população da cidade serão estimulados na cooperação e apoio e contorno a situação. O problema já foi destaque de noticiário como abaixo:

Figura 2 – Artigo do site G1

G1 ESPÍRITO SANTO tvgazeta

G1 | Na TV | Esporte | Trânsito | Aeroportos | Agenda de shows | VC no G1

23/04/2013 17h37 - Atualizado em 23/04/2013 17h37

Praia suja atrai urubus e afasta turistas em Piúma, ES

Leitora do G1 que registrou vídeo tem casa, há 5 anos, na Praia Doce. Prefeitura diz que licitação concluída vai permitir limpeza constante.

Dilene Celeste de Oliveira
Interna da, Piúma, ES

6 comentários | Tweetar 140 | Recomendar 43

A leitora do G1 Dilene Celeste de Oliveira, de 57 anos, registrou em vídeo a situação da Praia Doce no município de Piúma, no Sul do Espírito Santo. Apesar de residir em Muriaé, Minas Gerais, a vendedora explicou que, por conta da profissão, sempre permanece quinze dias do mês na cidade capixaba, o que permite que ela participe da realidade dos moradores que reclamam da situação. As imagens foram registradas há cerca de um mês, mas a leitora afirmou que nada ainda mudou.

Dilene contou que possui uma casa próxima à praia suja e que o que era para ser um cenário turístico, acabou sendo local evitado pelas pessoas. "Quem passa pela prainha encontra muito lixo, mau cheiro e urubus. Ninguém vai lá. Tem cinco anos que tenho casa em Piúma e me deparo com a mesma situação. Além disso, em volta da praia o mato está crescendo muito e bichos, como cobras, estão invadindo as casas", disse.

A vendedora ainda explicou que os vizinhos e ela já reclamara com a prefeitura, pedindo melhorias, mas nada foi feito. "De vez em quando passam uma máquina lá e limpa um pouco, mas daqui a pouco volta tudo. Ouvimos falar que existia uma verba para mudar a situação da prainha, mas nada foi feito", falou.

Disponível em: g1.globo.com/espirito-santo/vc-no-g1-es/noticia/2013/04/praia-suja-atrai-urubus-e-afasta-turistas-em-piuma-es.html

Os lixos domésticos são constantemente depositados nas esquinas e lotes vazios das ruas da cidade. Trazendo cenas de sujeira, ainda com o problema de atrair presenças indesejáveis de animais que espalham e destroem os lixos. Como se pode constatar nas imagens a seguir:

Figura 3 – Lixo, Bairro Monthe Aghá

Fonte: Fotografado pelo próprio autor

Figura 4 – Lixo, Bairro Jardim Maily

Fonte: Fotografado pelo próprio autor

As pessoas jogam lixo nos canais, nos rios, nas ruas e principalmente na areia da praia, deixando-os cada vez mais feios e poluídos. É muito comum encontrar sacos plásticos, palitos de picolé, recipientes, garrafas e outros tipos de descartes. Existem ainda questões relacionadas ao meio ambiente, onde a falta de cuidado com o lixo, trazem riscos diretos à fauna marinha local com as concentrações de lixos nas praias. Grande parte desse lixo poderia ser evitada se cada um fizesse sua parte no dia a dia.

Ademais, não se pode negligenciar que o fato do lixo ficar espalhado na cidade pode ocasionar também problemas relacionados à saúde da população. O lixo quando depositado fora de lixeiras, ao entrar em contato com as calçadas ou as ruas de terra podem contaminar essas áreas, ocasionando ameaças para aqueles que atravessam esses locais.

Segue na tabela abaixo, a análise de dados sobre a Morbidade Hospitalar do município de Piúma, entre o período de 2008 até 2014, ou seja, o conjunto de casos de determinados tipos de doenças que deram entrada no hospital da cidade e a soma de agravos a saúde que atingiram os grupos de indivíduos:

Tabela 3: Município de Piúma - Morbidade Hospitalar do SUS CID-10

Capítulo CID-10	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
I. Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias	137	142	153	174	84	87	99	***878***
II. Neoplasias (tumores)	27	53	40	46	40	79	88	*374*
III. Doenças no sangue	10	6	6	5	6	10	8	*51*
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	52	53	46	66	64	60	56	*398*
V. Transtornos mentais e comportamentais	53	33	44	36	40	35	23	*265*
VI. Doenças do sistema nervoso	7	7	11	11	12	16	19	*83*
VII. Doenças do olho e anexos	9	8	8	6	7	4	4	*47*
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	1	-	-	1	*3*
IX. Doenças do aparelho circulatório	73	77	101	121	121	121	124	*746*
X. Doenças do aparelho respiratório	93	57	57	90	130	110	120	*658*
XI. Doenças do aparelho digestivo	76	75	72	127	120	97	130	*699*
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	7	4	8	13	31	16	*93*
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	12	4	7	16	25	18	29	*111*
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	85	65	73	86	114	107	78	*611*
XV. Gravidez Parto e Puerpério	175	174	186	216	257	246	273	*1528*
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	12	8	6	17	26	27	*105*
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	7	14	11	8	10	*55*
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	3	1	3	10	16	7	*43*
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	35	69	49	73	94	119	122	*564*
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	4	7	3	5	8	18	*54*
Total	875	854	880	1108	1170	1198	1252	*7366*

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS

Ver mais: tabnet.datasus.gov.br

Como se observa nas tabelas acima, a entrada em hospitais por Doenças Infecciosas e Parasitárias[3] correspondia, em 2008, a 15,7% das internações de

[3] Inclui doenças como: Febre tifóide, Diarréia, Gastroenterite, Peste, Tétano, Difteria, Doenças infecciosas Bacterianas, formas de Leptospirose, Infecção Gonocócica, Encefalite viral, Micoses, Doenças infecciosas e parasitárias. Segundo a Lista de Tabulação para Morbidade, apresentada no volume I da Classificação Internacional de Doenças, 10ª Revisão, 2ª edição.
Mais informações em: tabnet.datasus.gov.br/cgi/sih/mxcid10lm.htm

residentes em Piúma, proporção muito superior à media do Espírito Santo, que neste ano ficou em 8,7%, podendo ser considerada significativamente alta. Neste mesmo ano, apenas o Item XV (Gravidez Parto e Puerpério) somou mais casos de incidência de entrada nos hospitais da rede pública que as Doenças Infecciosas e Parasitárias. Em 2014, ao final da série histórica, o quadro de morbidade hospitalar dos residentes de Piúma sofreu fortes modificações, caindo as doenças Parasitárias e Infecciosas para apenas 7,9% das causas de internação, embora ainda permaneça acima da média estadual, de 7,6%, por alguns décimos. Deste modo, embora tenha ocorrido menos internações por um tipo de enfermidade que poderia ser afetada pelas condições de saneamento das praias, talvez a explicação mais plausível esteja no crescente acesso da população à água tratada e esgoto, conforme mostra a tabela 4 a seguir:

Tabela 4 – Residências com abastecimento de água e com rede de esgoto entre 2000 e 2012 em Piúma.

Ano	Residências abast. Água	Residências esgoto
2000	1848	829
2001	2384	810
2002	3583	1607
2003	4161	2548
2004	3815	2447
2005	4658	3879
2006	4732	3623
2007	4946	3796
2008	4966	3733
2009	5216	3895
2010	5300	3967
2011	6326	4446
2012	6369	4502

Fonte: DATASUS / SIAB.

Portanto, não é possível relacionar todas essas incidências de contaminações que levaram a internações com a disposição do lixo da cidade, e particularmente nas praias, mas é uma questão que deve ser evidenciada, dado pela lógica do quanto a exposição de lixo em locais indevidos, sempre foi altamente prejudicial à saúde pública em qualquer região.

2.3 Viabilidade

O complexo de atividades envolvidas na exploração turística das praias de Piúma envolve um conjunto de atores bastante diversificado, não apenas quanto aos interesses substantivos que sustentam, mas inclusive quanto ao tipo de grupo de interesse configurado. Conforme uma das tipologias apresentadas por Della Porta (2003), envolve tanto grupos anônimos como não associativos, institucionais e de pressão associativa. Os grupos anônimos, de caráter efêmero, difuso e descontínuo poderiam ser representados pelos próprios turistas. Os grupos não associativos, de caráter comunitário e com maior continuidade no espaço e tempo, poderiam cobrir boa parte da comunidade local de Piúma, sejam moradores ou grupos específicos destes. Os grupos institucionais abarcariam o Poder Público local, principalmente, e os grupos de pressão associativa seriam aqueles especializados na defesa dos interesses dos seus membros, incluindo associações de comerciantes ou outras similares.

No contexto retratado, entretanto, partimos da necessidade de envolver diretamente, nesse processo, as entidades públicas e a sociedade civil local, representada principalmente pelos comerciantes e pelos turistas. O setor público então se torna responsável pela implementação de propostas relacionadas à resolução do problema, além de articular com os demais.

Os comerciantes da cidade são os atores principais para o apoio em conjunto com a prefeitura. Atualmente em Piúma, eles se organizam principalmente em dois grandes grupos de interesses:

a) Comerciantes dos quiosques (quiosqueiros) - Compreendem a orla da praia e não possuem nenhuma articulação comum. Em meados de 1990, com a iniciativa de regulamentação e padronização dos quiosques no modelo de alvenaria, Associação do Quiosqueiros de Piúma foi criada e se manteve até 2007, mas ela começou a se desarticular e não possuir mais lideranças interessadas.

b) Comerciantes em geral, de empresas e pequenas indústrias - atuam no segmento de vendas, prestadores de serviços e atividades. Para esses, existe a Associação dos Comerciantes de Piúma (Ascopi)[4], fundada em 1987, incorporando empresas com sede em Piúma e atuando com o lema de unir forças para o crescimento. É representada por restaurantes, pousadas, hotéis, supermercados, padarias, lojas de

[4]Ver mais em: http://www.acpiuma.com.br

matérias de construção e outros.

Para esses dois grupos, existe uma profunda frustração quanto ao declínio comercial vivenciado nos últimos anos. Assim, o que se estima, é que a ação conjunta, a fim de melhorias e estímulos ao turismo é completamente possível, pois, existe o total interesse dos comerciantes em metodologias que incentivem o turismo. Contudo, no contexto em que os apoios são necessários para o sucesso do projeto o Projeto, infelizmente não existe na cidade articulações satisfatórias da prefeitura e os comerciantes, apenas algumas reuniões informativas que acontecem nos períodos do ano próximo as temporadas.

Para compreender melhor os problemas vivenciados na orla da praia, uma pesquisa foi realizada com cada um dos responsáveis dos quiosques da praia central de Piúma e os quiosques da praia do Pau Grande. A metodologia da pesquisa caracterizou-se por uma entrevista exploratória de abordagem quantitativa e qualitativa, buscando dados importantes para conferir a viabilidade do projeto (**ANEXO 1**). Nas questões, os respondentes ficam livres para opinarem com suas próprias palavras, assim, estimulados pela cooperação, e não se limitando a escolha entre um rol de alternativas.

A pesquisa justifica-se pela importância da causa social do projeto e pela contribuição que essa busca oferecer. A análise de todos os dados coletados (**ANEXO 2**), direcionam as seguintes informações:

a) Quiosques Praia Central (46 entrevistas)

- Dez quiosques foram declarados como arrendados. Cinco responsáveis estão incertos se continuarão no comércio na próxima temporada (2015-2016).
- A exceção dos quiosques de número 12 e 15 todos os responsáveis pelos quiosques são moradores do município de Piúma, bem como os funcionários.
- No período de alta temporada trabalham, em média, 255 pessoas nos quiosques.
- 90% dos responsáveis declararam que foram na reunião convocada pela Prefeitura aos quiosqueiros, no começo do verão de 2015.

Maiores demandas apresentadas:

- Insuficiência de banheiros públicos na orla da praia
- Escassez de tonéis para depósito de lixos
- Níveis altos de sujeira na areia da praia no período das temporadas

- Entulhos de concreto na orla do mar afastam turistas.
- Insatisfação com animais de estimação e silvestres que circulam pela areia da praia.
- Percurso do Trio-Elétrico musical na orla da praia não inclui todos os quiosques.
- Insatisfação com as normas da SLU, limitando mesas e tendas.

b) Quiosques Praia do Portinho (5 entrevistas)

- Apenas um quiosque foi arrendado. Este declarou que continuará no comércio na próxima temporada (2015-2016).
- Todos os responsáveis pelos quiosques são moradores do município de Piúma, bem como todos os funcionários.
- No período de alta temporada trabalham, em média, 25 pessoas nos quiosques.

Maiores demandas apresentadas:

- Falta de policiamento na orla da praia.
- Insatisfação com os churrascos não autorizados na praia.
- Problemas com carros de som perturbando a orla.
- Insuficiência de placas para chegar à praia do Portinho.
- Insatisfação com as normas da SLU, restringindo mesas e tendas.
- Calçamento ruim para acesso a praia

3. DESENHO DO PROJETO

A ação coletiva em prol de um ambiente urbano e praiano mais bonito e agradável é necessária para o enfrentamento do problema aqui delimitado – referente à poluição das praias de Piúma em vista do descarte inadequado de resíduos. Ela aparentemente tem forte potencial de adesão dos atores presentes na cena local, visto os benefícios que poderiam ser compartilhados por todos: quiosqueiros, Prefeitura, população residente na cidade, outros comerciantes e, claro, pelos próprios turistas. O objetivo seria fazer com que a concentração de lixo em locais indevidos, nas temporadas turísticas, diminua através da elaboração de um plano estratégico. É fundamental que exista ênfase do ambiente praiano, pois é a principal razão da visita dos turistas e, nada melhor que conviver nesse ambiente, saudável e preservado ecologicamente.

Não obstante, com esse exercício, estima-se também que a população de Piúma se surpreenda com benefícios direcionados ao levantamento da cidadania e o desenvolvimento econômico. O município poderá dar um importante passo para a construção da cidadania, com a solução de assembléias participativas, incluindo principalmente os quiosqueiros e, pode-se esperar, a partir daí, melhorias econômicas no cenário na medida em que haja um aumento da satisfação dos turistas que visitam a cidade.

Assim com a execução do projeto, benefícios sociais, econômicos e ambientais serão direcionados ao município. As iniciativas propostas devem estar baseadas em critérios técnicos para geração dos resultados para as partes interessadas, buscando-se o maior aprimoramento possível dos recursos disponíveis.

3.1 Escopo do Projeto

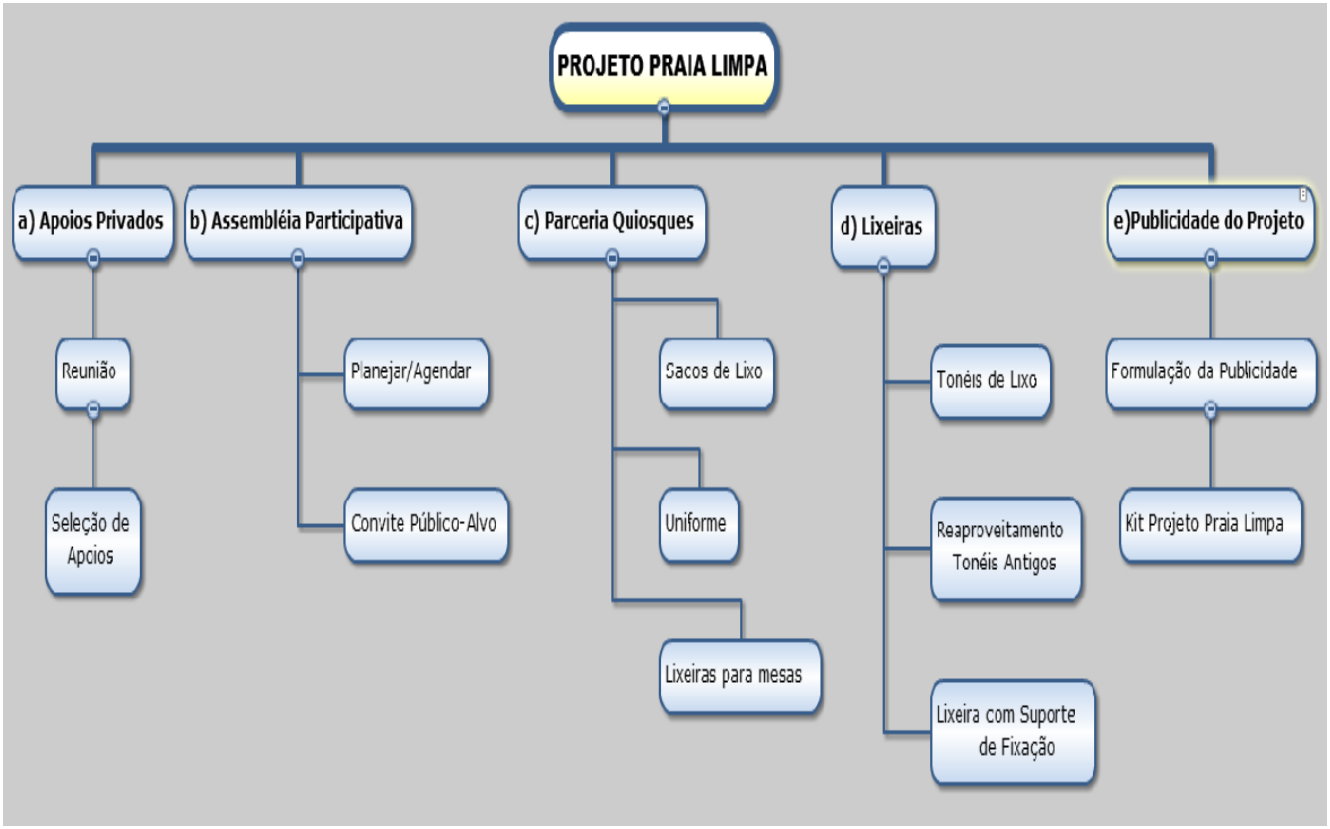
O escopo será representado pela proposição de cinco componentes essenciais, chamados de *entregáveis*. Nesses, se desenvolvem pacotes de trabalho que serão definidos através de listas de atividades necessárias.

A Estrutura Analítica é a ferramenta visual que permite a estruturação de um projeto de maneira compreensível, contendo todo o trabalho necessário para delimitar o Escopo do Projeto. É a expressão do português para Work Breakdown Structure (WBS). De acordo com o PMI, representa:

> ‘’uma decomposição orientada às entregas do trabalho a ser executada pela equipe para atingir os objetivos do projeto e criar as entregas requisitadas. Cada nível descendente da Estrutura Analítica (EAP) representa uma definição gradualmente mais detalhada da definição do trabalho do projeto’’ (PMI,2008:116)

A estrutura analítica que será apresentada divide o processo em *Fases no* seu primeiro nível. Essa é a então chamada Estrutura Analítica por Processo ou PBS (Process Breakdown Structure)[5], em que se cria uma ordem lógica processual dos *entregáveis* a serem concluídos. Segue adiante o organograma da Estrutura Analítica do Projeto Praia Limpa:

Organograma: Estrutura Analítica Projeto Praia Limpa



Ferramenta de criação: WBS Tool[6]

[5] Fonte: MAXIMIANO, Antonio. Administração de Projetos. 4. Ed. 2010. 56 p.

[6] WBS Tool é um software web gratuito para a criação e edição de Estruturas Analíticas de Projetos. Disponível em: http://www.wbstool.com

Conforme a estrutura, os produtos abaixo de cada *entregável* são os pacotes de trabalho. No primeiro nível, apresentam-se as cinco linhas de ação do projeto:

a) Apoios Privados;
b) Assembléia Participativa;
c) Parceria Quiosques;
d) Lixeiras;
e) Publicidade do Projeto.

a) Apoios Privados

Descrição: Mobilização de recursos com apoios do setor privado. Compreende o primeiro passo para as demais etapas.

O setor privado concentra os investimentos em negócios turísticos. Os esforços conjuntos e contínuos entre os agentes envolvidos conduzirão ao desempenho positivo do projeto na atividade turística.

A ideia é conseguir apoios financeiros para não comprometer o orçamento anual da cidade. Os apoios privados seriam direcionados para subsidiar vários pacotes de trabalhos como: sacos de lixo; uniforme para os quiosqueiros; distribuição de lixeiras para mesas dos quiosques, além de custear o principal produto do projeto: KIT PROJETO PRAIA LIMPA. Nesse momento, formalizar o apoio com a Rádio Comunitária da cidade é fundamental. A Rádio Piúma FM, não constitui especificadamente o setor privado, mas o seu apoio seria direcionado na divulgação e conscientização do projeto durante os períodos das temporadas, já que é o principal meio de comunicação da cidade.

Não obstante, os apoios trazem também benefícios para as empresas. O nome dessas seria estampado em várias oportunidades como um tipo de marketing comercial.

Pacotes de Trabalho:

Reuniões serão feitas para a apresentação das propostas, então assim será gerado a seleção dos apoios. Nesse momento é importante justificar que os quiosqueiros não podem fazer parte, para evitar mal entendidos entre os concorrentes e, assim, podendo prejudicar mais adiante a parceria com os

quiosques. Comerciantes integrantes da Ascopi são o alvo, podendo partir dessa Associação, reuniões a procura dos aliados.

Segue a lista de atividades definidas para esta etapa:

- Verificar quem são os dirigentes da Ascopi;
- Elaborar as reuniões com os comerciantes;
- Elucidar as necessidades e os benefícios dos apoios;
- Reunir com responsáveis da Radio Piúma FM;
- Regulamentar os apoios deferidos.

b) Assembléia Participativa

Descrição: Participação cidadã de responsáveis e familiares dos quiosques.

Os quiosqueiros são em sua totalidade moradores de Piúma. São eles que atuam diretamente no ambiente praiano, local ênfase do projeto. A assembléia participativa compreende reunião, em um local definido e adequadamente divulgado, onde todos terão a mesma relevância e oportunidade de opinar a respeito das demandas existentes na praia. Ao que cada um sugere, observa-se se ocorrerá concordância dos demais participantes e assim, coloca-se o assunto em pauta.

Nesse ambiente, os quiosqueiros por trabalharem cotidianamente na praia, sabem de todas as suas demandas. Assim, é uma oportunidade considerável estar recebendo essa população podendo incentivar suas sugestões e, assim, averiguar aquelas que podem ser acolhidas pela prefeitura. Se o objetivo é a elevação do turismo, soluções e questões além do Projeto Praia Limpa são muito bem vindas nas assembléias participativas.

Ademais, depois de externar interesse pelas demandas dos quiosqueiros, a ocasião se torna ideal para a apresentação do Projeto Praia Limpa. Como a próxima etapa do processo compreende nas parcerias com os quiosques, estima-se que ao apresentá-lo, flua a aceitação e cooperação dos quiosqueiros ao projeto.

As Assembléias podem constituir um fórum permanente entre o poder público e estes pequenos empreendedores, não apenas para a questão do lixo. Estrategicamente, tanto para o Prefeito quanto para os comerciantes dos quiosques seriam interessante. Desse modo, devem acontecer em dois momentos e locais distintos, uma direcionada para os comerciantes dos quarenta e seis quiosques que

compreendem a praia central de Piúma, e outra para os comerciantes dos cinco quiosques que compreendem a praia periférica da cidade no bairro Portinho, a Praia do Pau Grande.

Pacotes de Trabalho:

Deve existir um planejamento para definir qual o melhor dia, hora e local para as assembléias. Em seguida, o público participante deve ser convidado, individualmente, para comparecer à reunião.

Segue a lista de atividades definidas para esta etapa:

- Pesquisar a data, local e horário adequados para o agendamento da Assembléia;
- Visitar todos os quiosques, convidando formalmente os responsáveis;
- Elucidar um roteiro para a Assembléia.

c) Parceria Quiosques

Descrição: Os quiosqueiros recebem itens para auxílio do Projeto.

Apesar de a prefeitura disponibilizar garis para a limpeza da praia, os quiosqueiros também contribuem nessa manutenção, dia a dia rastelando a areia. Contudo, não é o suficiente, pois, na orla onde é o principal local de lazer, acumula muito lixo, deixando a praia mal vista e ainda causando danos ecológicos ao mar.

É inegável a responsabilidade dos turistas nesse processo, porém não existem métodos apropriados para corrigir o problema. São raros os quiosques que disponibilizam lixeiras nas mesas em que ficam os turistas, o que consequentemente faz com que resíduos caiam na areia. Além disso, não existe qualquer forma de conscientização aos turistas de cooperar em não jogar o lixo no chão.

Assim, os quiosqueiros ganharão itens da prefeitura, em apoio ao projeto. Serão assim distribuídos gratuitamente, sob a garantia da cooperação.

Pacotes de Trabalho:

Para a parceria com os quiosques serão repartidos os seguintes itens:

I. Sacos plásticos, para auxilio do armazenamento dos resíduos sólidos acumulados durante o dia. Serão todos customizados com as iniciativas do projeto.

II. Lixeiras pequenas, que deverão acompanhar cada mesa de todos os quiosques.

III. Uniformes personalizados, que compreendem o nome do quiosque bem como sua logomarca (opcional), contendo as iniciativas do Projeto Praia Limpa na parte de trás, como forma de divulgação.

Para o último item, o ganho de camisas para todos os funcionários dos quiosques, resulta em estímulo para fazerem parte da iniciativa. As camisas serão personalizadas segundo as preferências de modelo (camisa ou regata), cores e logomarcas dos quiosqueiros. As figuras as seguir ilustram como fica a proposta das camisas:

Segue a lista de atividades definidas para esta etapa:

- Formulação dos uniformes, com cada responsável dos quiosques;
- Distribuição dos sacos plásticos estimados para a temporada aos quiosques;
- Distribuição das lixeiras pequenas segundo a quantidade disponível de mesas nos quiosques;
- Distribuição dos uniformes prontos.

d) Lixeiras

Descrição: Distribuição de novas lixeiras na orla da praia e reaproveitamento das antigas.

Atualmente a disposição das lixeiras no município não é suficiente. O que existem são apenas Tonéis de lixo, velhos e despadronizados, que se concentram principalmente na avenida beira mar. Nos quarteirões onde ficam as residências, em muitos locais faltam depósitos para o lixo doméstico, o que resulta desses lixos serem deixados no chão das esquinas ou em lotes vagos.

Na avenida beira mar, fica a disposição de cada quiosque, um a três Tonéis de Lixo. A proposta é colocar Tonéis novos padronizados por toda a orla da praia. Os antigos podem ser devidamente reaproveitados, distribuídos nas esquinas dos quarteirões da cidade em que exista a necessidade desses.

A disposição de Lixeiras em suportes de fixação também é imprescindível. Essa é uma ótima estratégia, utilizada por muitos municípios, que incentivam as pessoas a não jogarem o lixo no chão. As lixeiras devem ser acopladas em locais estratégicos nos quais exista grande fluxo de pessoas, tanto fixadas em postes de iluminação pública, como por suportes nas calçadas.

Desse modo, o projeto propõe a compra e instalação dessas lixeiras para a praia central de Piúma. Para cada um dos novos itens obtidos, será exposta a publicidade do Projeto Praia Limpa e da Prefeitura de Piúma, definidos então na etapa a seguir.

Pacotes de Trabalho:

Esforço direcionado para a compra e distribuição das lixeiras, sendo feita a análise de melhor preço no mercado para a compra. A proposta é obter lixeiras com suporte de fixação e novos tonéis, como exemplificados abaixo:

Figura 5– Lixeira com Suporte de Fixação

Fonte: larplasticos.com.br

Figura 6 – Tonel de Lixo 200L

Fonte: portaldocondominiocuritiba.com.br

O reaproveitamento dos tonéis antigos é o terceiro passo dessa etapa, devendo ser distribuídos nas ruas do município, na intenção de corrigir problemas relacionados ao constante despejo de lixos domésticos nas calçadas.

Segue a lista de atividades definidas para esta etapa:

- Compra de lixeiras com suporte de fixação;
- Compra de novos tonéis de lixo;
- Instalação de novas lixeiras na orla da praia;
- Pesquisa de locais necessários para o reaproveitamento dos tonéis antigos;
- Inserção dos tonéis antigos nos bairros.

e) Publicidade do Projeto

Descrição: Além das ações conjuntas do projeto, publicizar é fundamental para o sucesso do mesmo.

A publicidade é um meio importante para promover produtos, serviços, marcas e dentre outros. No sentido amplo da palavra, publicizar representa a ação ou efeito de tornar público e, é nesse contexto que se enfatiza tanto essa etapa do escopo. Além de fornecer informações a respeito do projeto à população, essa etapa compreende também o incentivo à colaboração de todos.

A divulgação submete do apoio financeiro das entidades privadas da cidade então definidas na primeira etapa do projeto. Juntamente a logomarca da prefeitura de Piúma, a ideal *Praia Limpa* irá conceber em vários itens do plano, como apresentado na tabela a seguir:

Tabela 5: Publicidade do Projeto Praia Limpa

ETAPA	ITENS
Parceria com Quiosques (c)	*Saco de lixo customizado*
	Uniforme
Lixeiras (d)	*Tonéis de Lixo (adesivagem)*
	Lixeiras com Suporte de Fixação (adesivagem)

Por fim, o Kit Projeto Praia Limpa será distribuído na entrada da cidade durante o período das férias de verão e do carnaval para todos os veículos que chegam ao município. O kit concederá aos turistas um catálogo turístico e de cortesia uma lixeira de câmbio, própria para carros. O catálogo compreenderá informações turísticas do município, tal como a programação musical da cidade, locais de belezas naturais e a publicidade do Projeto Praia Limpa, incentivando aos turistas na cooperação por uma cidade mais limpa. Já a lixeira de câmbio desestimula a prática de jogar lixo nas ruas pela janela no carro.

O fato de jogar o lixo devidamente nos locais apropriados constitui um hábito. A publicidade do projeto deve ser direcionada então no desenvolvimento desse hábito na população da cidade e nos turistas que a visitam. Parte-se da ideia

que a formação de hábitos está associada a rotinas que foram estabelecidas aos poucos, conforme defende Duhigg (2012) em *O Poder do Hábito*[7].

Para Duhigg (ibidem), estratégias adotadas por publicitários, líderes políticos, chefes de equipe ou mesmo generais de exércitos são exemplos de como é possível modificar os hábitos de consumo e comportamento das pessoas, ou até mesmo a forma de agir de uma sociedade. No livro, o autor expõe segundo análises de pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT), que o hábito é composto por três etapas: primeiro os *gatilhos* ou a *deixa*; depois, uma *rotina* ou *comportamento*; e, por último, a *recompensa*, ocasionando assim, o que ele chama de Loop do Hábito[8].

O ato de jogar o lixo no lixo compõe a mesma lógica de comportamento apresentado no livro. Com o lixo - a *deixa*, o indivíduo deve manifestar o comportamento de jogá-lo no devido local e, após, recebe uma recompensa moral, por deixar o local mais limpo e harmonioso, recebendo a aprovação das pessoas a sua volta.

Apesar de parecer simples, essa prática não é comum a todas as pessoas, pois parte de um constante processo de educação e conscientização. O que é preocupante, é que mesmo o indivíduo possuindo a conduta de jogar lixo no lixo, ele pode ser facilmente influenciado naquele meio em que a maioria das pessoas em sua volta não possui esse comportamento e, assim, desencadeia o problema.

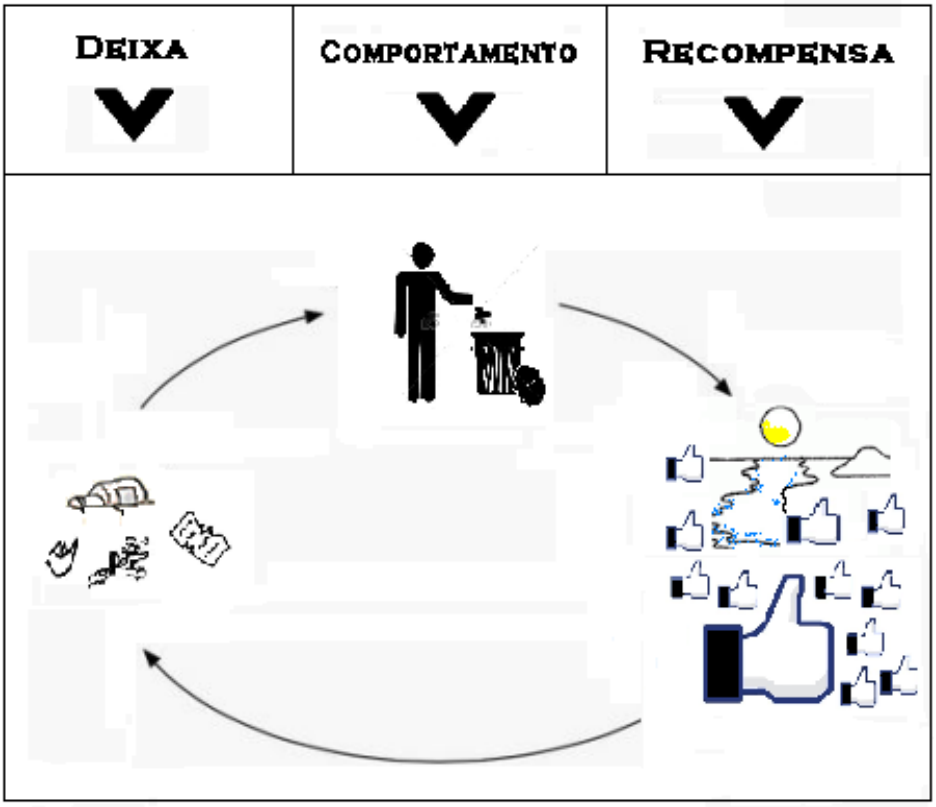
Como é apresentado por Duhigg (ibidem), desenvolver hábitos na sociedade é completamente possível, desde que existam os incentivos apropriados. Assim, a publicidade do Projeto Praia Limpa deve externar os estímulos certos para a população desenvolver a prática de jogar o lixo nos locais adequados, caso contrário de nada servirá todos os esforços já apresentados no projeto. Nesse sentido, o Loop do Hábito pode ser utilizado na divulgação do projeto, impulsionando suas iniciativas. A figura abaixo apresenta uma base de como deve ser a publicidade do projeto:

---

[7] Repórter do New York Times, a obra é resultado de mais de 300 entrevistas com cientistas, psicólogos, executivos e acadêmicos. Com embasamento teórico, o autor descreve o que está por trás dos padrões de comportamento.

[8] Ver mais: Duhigg, Charles. O Poder Do hábito. 2012. Cap 1. O Loop do Hábito: Como os hábitos funcionam.

Figura 7: Loop do Hábito – Publicidade do Projeto Praia Limpa



O *comportamento* de jogar o lixo no lixo traz *recompensas*. Essas são então vinculadas à promoção de um meio ambiente mais saudável e pela aprovação da população.

È indispensável transmitir a percepção de recompensas do ato de jogar o lixo no lixo, para a conscientização dos turistas e da população da cidade. A oportunidade está então em disseminar essa idéia no catálogo turístico que serão distribuídos ou até mesmo nas novas lixeiras que o município receberá.

Pacotes de Trabalho:

Toda a etapa da publicidade deve ser conduzida pela Prefeitura de Piúma, com o sustento de sua Secretaria de Turismo. Após determinar a publicidade, segue a formulação do Kit Praia Limpa, com definições sobre o catálogo turístico e a produção das lixeiras para câmbio. A quantidade produzida e o local mais apropriado para a distribuição desses itens serão também por determinação da Prefeitura.

Segue a lista de atividades definidas para esta etapa:

- Definições de publicidade;

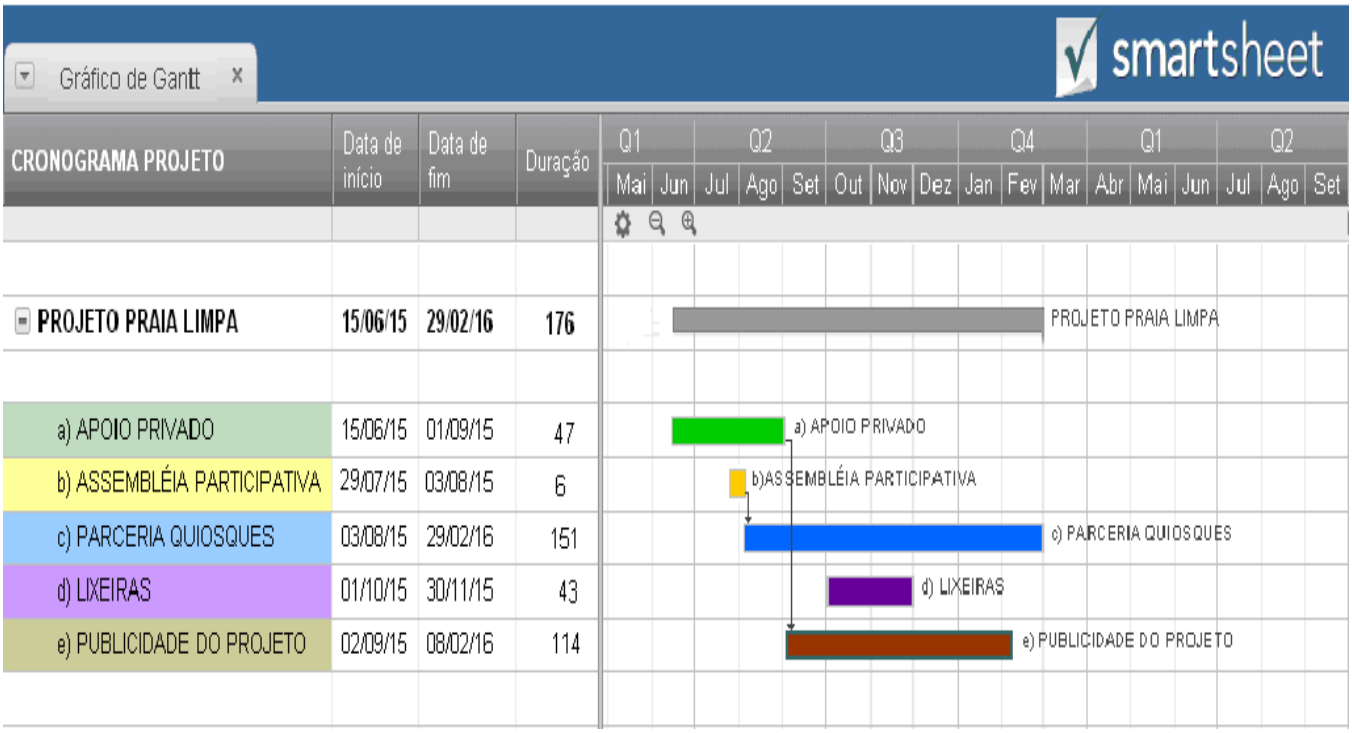
- Produção dos sacos de lixo customizados;
- Adesivagem da publicidade nos novos tonéis e lixeiras com suporte de fixação;
- Formulação dos catálogos turísticos;
- Produção das lixeiras de câmbio;
- Distribuição do Kit Praia Limpa nas temporadas de verão e carnaval.

3.2 Prazo Estimado - Cronograma

Para o alcance dos objetivos, os trabalhos devem ser feitos e compreendidos em um período de tempo hábil descritos no planejamento do cronograma. O cronograma reflete as decisões sobre a duração e o sequenciamento das atividades, tal como determinação do início e o fim do projeto. Para Matus (s.d.), a maneira de se utilizar o tempo e a sequência de ações é, ela própria, um instrumento para criação da viabilidade do projeto ou plano. Sua preparação é um processo dinâmico com constantes alterações e determinações, que começa com a formação de conceitos básicos e evoluindo com o desenvolvimento do ciclo de vida do projeto. No Projeto Praia Limpa, por estar em seu estágio inicial, será feito o chamado *cronograma mestre*, que estabelece a programação das entregáveis, dando origem sucessivamente a cronogramas detalhados, conforme o projeto avança.

Para tanto, o gráfico de Gantt é uma excelente ferramenta de planejamento e controle do tempo. Assim, a ferramenta é utilizada para delinear e especificar o cronograma mestre. O gráfico consiste de barras desenhadas dentro de um calendário, que representam os períodos para a realização das entregáveis, determinando suas datas iniciais e finais.

Cronograma Projeto Praia Limpa – Diagrama de Gantt



Ferramenta de criação: Smartsheet[9]

Como representado, existem fases que dependem diretamente do término de uma anterior para se inicializar. È o que ocorre na entregável Parceria Quiosques (c) que depende da realização da Assembléia Participativa (b) e, a entregável Publicidade do Projeto (e), que resulta da fase Apoio Privado (a).

Outra característica, é que antes que ocorra o término da entregável Apoio Privado (a), já deve ser inicializada a Assembléia Participativa (b), assim como, a iniciativa das Lixeiras (d) deve tramitar concomitantemente às etapas da Publicidade do Projeto (e) e Parceria Quiosques (c). A fim do melhor aproveitamento possível do tempo na execução do projeto, essas são entregáveis que compõem sobreposições de fases, momento chamado de processo *fast-tracking* (ritmo acelerado).

Para a execução do projeto, estima-se o trabalho de 176 dias, com o término registrado no final de fevereiro de 2016, ou seja, ao término da alta temporada do verão, passado o período de Carnaval.

---

[9]*Smartsheet* é uma ferramenta web usada para conduzir objetivos estratégicos desde o planejamento até a implementação. Em sua ampla variedade de recursos em organização de projetos e suas atividades, auxilia também na formulação de gráficos de Gantt.
Disponível em: pt.smartsheet.com

3.3 Orçamento

O orçamento é a ferramenta de controle para estimativa dos custos de um projeto, apresentando a relação dos custos totais por item e período. Contudo, no plano do projeto não será definido o custo dos recursos para a realização, pois, durante os primeiros momentos da sua execução, haverá a mobilização por recursos no setor privado do município. Assim, o orçamento definitivo será documentado até o término da primeira etapa do projeto, já estabelecido no cronograma em agosto de 2015.

Os recursos necessários para a realização do projeto partem da necessidade de mão de obra e compra de materiais. Na execução, o recurso humano não constitui necessariamente custos adicionais, apenas a disponibilização de funcionários da própria prefeitura e o Gerente de Projeto. A compra das lixeiras e a produção do Kit Praia Limpa, constituem os materiais, que devem contar com o apoio dos comerciantes da cidade.

3.4 Administração dos Riscos

Certamente, o trabalho realizado durante a execução do projeto deve ser bem concebido para se alcançar o objetivo. Porém, problemas durante a execução, são riscos que podem acarretar desvios de metas. O sucesso do projeto depende do nível de competência do seu gerenciamento e da qualidade do processo de execução das linhas de ação, as cinco *entregáveis* definidas na Estrutura Analítica.

Assim, os riscos devem ser levados em consideração já no planejamento, para que, com um plano estratégico, evite desacertos futuros. No processo, algumas causas podem acarretar desvios no Projeto Praia Limpa. O quadro abaixo cita quais são elas, além de estimar qual a possibilidade de ocorre e as possíveis contramedidas que devem ser consideradas, a fim de, evitar futuras adversidades.

Tabela 6: Quadro de Riscos

Riscos	Probabilidade	Descrição	Contramedidas
Liderança Ineficiente	Baixa	Todas as etapas do Projeto demandam de articulações entre os entes participantes. Uma liderança ineficiente dificulta todo esse processo.	A liderança deve ser direcionada ao gerente do projeto, que deve ser perspicaz e competente. Esse deve ser o coordenador geral.
Escopo Incorretamente Definido	Baixa	O escopo define todos os trabalhos a serem realizados. Elucidações incorretas da Estrutura Analítica são prejudiciais para o alcance do objetivo do projeto.	Como cita Harold Kerzner: ‘’Falhar no Planejamento, é planejar para falhar’’. Toda a atenção deve ser dada na fase do planejamento do projeto. Devendo ser feito retificações das possíveis falhas.
Indisponibilidade de Recursos	Média	Recursos humanos e matérias são necessários. A falta desses pode comprometer a publicidade e a quantidade necessária de lixeiras.	Cabe ao gerente do projeto o levantamento de todos os recursos necessários durante cada etapa do projeto. De modo, tomar todas as medidas necessárias antecipadamente.
Falta de Comprometimento das Partes Envolvidas	Média	O projeto conta com a participação dos comerciantes. O comprometimento desses com as iniciativas do projeto são essenciais.	É de interesse de todos, melhorias na cidade e o aumento do turismo. Cabe deixar evidente os benefícios que o projeto terá para todos. Assim como também é importante a cooperação.
Atraso do Cronograma	Média	As atividades devem ser concluídas a tempo da chegada do verão. Bem como a etapa da divulgação deve ocorrer até o fim do Cronograma.	È primordial que a abertura do projeto esteja em conformidade com a data estabelecida no cronograma.

O sucesso do projeto depende diretamente da qualidade do seu gerenciamento. Os riscos acarretam grande impacto, o processo de administrá-los consiste em antecipar a ocorrência dos problemas, como base para o planejamento de respostas, além de, monitorar e controlar a ocorrência desses durante a execução. Um elemento crucial, segundo Matus (s.d.), é a oposição ou bloqueio de determinados atores ou grupos de interesses, cujos objetivos se colocam em sentido contrário ao sinalizado pelo plano ou projeto. Embora não seja formalmente incluído no quadro de riscos por razões estratégicas, este elemento será continuamente monitorado e subsidiará decisões ao longo da implementação.

3.5 Gerente de Projeto

A execução do projeto deve ocorrer dentro do cronograma e todas as metas estabelecidas devem ser alcanças. È imprescindível a presença de um coordenador geral. O Gerente deve assumir responsabilidade em relação às atividades, recursos, pessoas e decisões, garantindo que o resultado seja atingido, além de administrar as interfaces do projeto com as outras áreas funcionais, como a população da cidade e os fornecedores. Essa responsabilidade também significa responder pelas conseqüências das atividades e decisões.

A Accountability é apresentada por Maximiliano (2010), como obrigação do gerenciador de prestar contas às partes interessadas do projeto. Assim, a prestação de contas faz parte do projeto durante a execução, devendo ser constantemente conduzida para a Prefeitura de Piúma.

Nesse contexto, o autor do presente trabalho se prontificou para a função de Gerente do projeto, disponibilizando habilidades que conciliam persistência criativa, esforço inteligente, competência e eficácia, de modo a buscar o resultado esperado. O Gerente fica então responsável pela condução na implementação das idéias, nos ajustes de planejamento, desenvolvimento e o finalização dos processos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, buscamos sistematizar uma intervenção pública a partir de um problema identificado no município de Piúma e que diz respeito a um projeto desenvolvido após meses de pesquisas. Piúma fica localizado no litoral do estado do Espírito Santo, sua economia depende da atividade turística assim como muitas outras cidades do litoral capixaba e o problema identificado vêm produzindo efeitos negativos na cidade ao longo dos últimos anos. Os turistas optam cada vez mais por praias vizinhas, assim, todos os esforços devem ser compreendidos, afim de, evitar restringimento na economia da cidade. Identificamos neste projeto um forte potencial de adesão de atores locais, como os comerciantes, que compreendem grande parcela da população. Espera-se também ampla participação dos turistas.

Seguindo a metodologia proposta por autores especialistas em planejamento e gerenciamento de projetos, que aplicam as práticas propostas pelo Guia PMBOK, começamos por descrever a situação do município, delimitando os problemas decorrentes pelo acúmulo do lixo em determinados períodos do ano e a necessidade de articulação da prefeitura com os comerciantes, assim, foi investigado a viabilidade do projeto. Em seguida desenhamos estratégias essenciais, as cinco linhas de ação, que se destacam como: envoltura com o setor privado, conciliando apoios, afim de, mobilizar recursos; parceria com os quiosques, que ao estabelecer uma maior integração entre a prefeitura e os quiosqueiros, propõe a contribuição desses atores às iniciativas do projeto; instalação de novas lixeiras, não somente na orla das praias, mas também nos bairros do município; envolver parcela da comunidade, observando também outras necessidades, apoiando o desenvolvimento dessas pessoas por intermédio de assembléias participativas e; publicitar o projeto com formas de comunicação e divulgação pelas quais dará conhecimento de suas iniciativas à comunidade em geral e os turistas. Para a publicidade do projeto, vale destacar que o próprio nome, **Praia Limpa**, já possui grande importância para a imagem que a comunidade formará sobre sua proposta de atuação.

A partir de então, a gerência do tempo é estabelecida pelo cronograma, com um planejamento apurado de prazos confiáveis e plausíveis com as linhas de ação. Definições do orçamento e análise de riscos ficam para o cuidado do gerente

do projeto, que após a fase da mobilização por recursos, deve aplicar devidamente a execução do plano junto à prefeitura, minimizando rigorosamente desvios de metas.

Assim, a gestão consiste em atuar sobre os objetivos, os meios e os resultados. Os sistemas de gerenciamento devem conectar o planejamento estratégico e a execução, sendo essa, constantemente verificada por um sistema de avaliação para que as metas não escapem do estabelecido. O presente trabalho passa apenas na formulação e detalhamento do planejamento do Projeto Praia Limpa. Assim, para obter o real sucesso e comprimento das metas, deve existir qualidade no processamento da fase de Execução.

Com o término do projeto, cabe ressaltar que ele não se encerra completamente, pois um ciclo deve ser idealizado. A gestão estratégica no setor público é um processo permanente e contínuo, assim, deve-se criar o processo de planejamento a cada ano, direcionado a resoluções de problemas e métodos estratégicos de estímulo ao turismo. As propostas dos turistas e a população da cidade colaborar com a limpeza da cidade devem ser empreendidas todos os anos, onde a publicidade do Projeto Praia Limpa, continuadamente deve ser implementada e enfatizada.

Com tal característica, uma análise detalhada deve ser produzida apontando os pontos positivos verificados no projeto bem como as possíveis falhas ou insuficiências que o mesmo tenha apresentado durante a sua execução. Essas informações serão úteis para o desenvolvimento e planejamento do projeto que será formulado para o ano que se segue. Não obstante, deve-se sempre manter a interação com a comunidade, dando oportunidades de participação e deliberação, conferindo legitimidade ao projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRUCIO, F. L. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas in Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro Edição Especial Comemorativa 67-86, vol. 41, 1967-2007

CARNEIRO, Margareth F. Gestão Pública. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2010.

DELLA PORTA, D. Introdução à Ciência Política. Lisboa: Editorial Estampa, 2003

DUHIGG, Charles. O Poder Do hábito. Cap 1. O Loop do Hábito: Como os hábitos funcionam. São Paulo: Editora Objetiva. 2012

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. Compras na Administração Pública (Antonieta Pereira Vieira - compilação). Brasília: ENAP, s.d. Acessível em < http://www.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fCompras_administracao_publica.pdf>.

KANABAR, Vijay; WARBURTON, Roger. Gestão de Projetos. Cap 4. Execução, Monitoramento e controle de Projeto. São Paulo: Editora Saraiva 2012

MATUS, C. Como Não se Pode Planejar (Capítulo 4) in Política, Planejamento e Governo – Tomo I. Brasília: IPEA, 1993.

MATUS, C. O Plano como Aposta. (Trad. Frank Roy Cintra Ferreira). Mímeo, s.d.

MAXIMIANO, Antonio C. Amaru. Administração de Projetos: Como transformar Idéias em Resultados. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas 2010

PRADO, Darci. Planejamento e Controle de Projetos: Série Gerencia de Projetos Vol 2. 7ª Edição. Nova Lima: Editora Falconi 2011.

SARTORI, G. A Política – 36. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.

(ANEXO 1)

ENTREVISTA QUIOSQUEIROS

1- **Número e Nome do Quiosque:**

_____

2- **Nome do Responsável:**

_____

3- **Telefone de Contato:**

_____

4- O Sr(a) é dono ou arrendatário do estabelecimento? Há quanto tempo?

( ) Dono ( ) Arrendatário _____

5- O Sr(a) pretende continuar no comércio no próximo verão (2015-2016)?

( ) Sim ( ) Não

6- Quantas mesas o Sr(a) disponibiliza aos turistas durante o período da alta temporada?

_____

7- Qual o número de pessoas, em média, trabalha no quiosque durante o período da alta temporada?

_____

8- O Sr(a) compareceu a reunião convocada pela Prefeitura aos quiosqueiros no começo do verão?

( ) Sim ( ) Não

Questão Aberta:

QUAIS OS MAIORES PROBLEMAS QUE O Sr(a) ENFRENTA NO DIA-A-DIA DO SEU COMERCIO? QUAIS SUAS SUGESTÕES PARA MELHORIAS NA ORLA DA PRAIA?

_____

_____

_____

(ANEXO 2)

PRAIA CENTRAL

Consolidados - Praia Central: 46 entrevistas

Número do Quiosque	***Nome do Quiosque***	***Nome do Responsável/ Morador do Município: S/N****	***Contato***
1	Quiosque Benvenuti	Mario Maccione (S)	28 999577261
2	Quiosque Sol e Praia	Kênia Machado (S)	28 999286130
3	Quiosque Pimenta na Areia	José Rabilo Pimenta (S)	28 98803 6566
4	Quiosque do Leo	Moacir Zanarno (S)	28 999794086
5	Não quis opinar	-	-
6	Quiosque Marverick	Maria Valdete (S)	28 999688886
7	Quiosque Estrela do Sol	Anice Martins (S)	28 999323541
8	Quiosque Maré Mansa	Reinaldo Alves (S)	-
9	Quiosque Sol de Verão	Humberto Mauro (S)	28 999783424
10	Quiosque da Silvana	Silvana José G. (S)	28 998723425
11	Quiosque da Andreia	Tânia Marta (S)	27 996323553
12	Quiosque Lua de Cristal	Katia Senna (N)	28 35203843
13	Quiosque Cheiro do Mar	Francisco Senna (S)	28 35203843
14	Quiosque da Mineira	Júlia Gomes (S)	-
15	Quiosque dos Gêmeos	José Manuel (N)	28 998833326
16	Quiosque da Milena	Milena Santos (S)	28 998223512
17	Não quis opinar	-	-
18	Quiosque Ecologia	Joacir Pereira (S)	28 999521025
19	Quiosque Chá Picão	Thiago Desan (S)	27 998358286
20	Quiosque da Loira	Sebastião Silva (S)	28 999516561
21	Quiosque Maikon e Marlon	Francisco Assis	28 999448028

		(S)	
22	Quiosque do Tonho	Cláudio Honor (S)	28 985123243
23	Quiosque do Mineirinho	Aécio Rodrigues (S)	28 999598223
24	Quiosque Asa Branca	*Aladir dos Santos* (S)	28 35202817
25	Quiosque Agua Viva	*Gilberto Galego*	28 999413240
26	Quiosque Sabor de Minas	*Zenilda Dias* (S)	27 998601400
27	Quiosque Julio's	*Jorge Candal* (S)	28 999449794
28	Quiosque Gaivota	Isaumir Senna (S)	-
29	Quiosque Rudney	Rudney Senna (S)	28 999926551
30	Quiosque Mar e Sol	Joabe Senna (S)	27 998874412
31	Não quis opinar	-	-
32	Quiosque Vista da Ilha	Jorge Candal (S)	28 999449794
33	Quiosque Monte Aghá	Luzia Lovatti (S)	28 999451800
34	Quiosque Verão Tropical	Elio Souza (S)	28 999451800
35	Quiosque do Romildo	Romildo da Silva (S)	27 999384696
36	Quiosque Corujão	Wandercea Lovatti (S)	28 999019413
37	Quiosque Gelson	Gelson do Nascimento (S)	28 999867543
38	Quiosque São Jorge	Sandra Maria (S)	28 35201127
39	Quiosque Colibri	*José Vieira (S)*	28 999780594
40	Quiosque Àgua de Coco	*Maria do Carmo (S)*	28 999564768
41	Quiosque Marijós	*Ailton dos Santos (S)*	28 98856377
42	Quiosque Tôa Tôa	*Natália Aparecida (S)*	28 999016300
43	Quiosque Raio de Sol	*Genésio André (S)*	28 999075489
44	Quiosque Sol e Mar	*Vanessa Peres (S)*	28 999293504
45	Quiosque Sereia da Praia	*Cleide Nascimento (S)*	-
46	**Quiosque Arco-Iris**	Cleusa Maria (S)	28 999612134

***(S/N)** = Sim/Não

Pesquisa Consolidada: Praia Central - 46 Entrevistas

Número do Quiosque	**Pergunta 4: Proprietário/ Arrendatário**	**Pergunta 4: Tempo no Estabelecimento**	***Pergunta 5: Continuar 2015-2016***	***Pergunta 6: Mesas de atendimento***	***Pergunta 7: N° Pessoas que trabalham***	***Pergunta 8: Compareceu a reunião***
1	Proprietário	5 anos	Sim	15 mesas	3	Sim
2	Proprietário	2 anos	Não	15 mesas	4	Não
3	Arrendatário	6 anos	Sim	30 mesas	5	Sim
4	Arrendatário	2 anos	Sim	15 mesas	7	Sim
5	Não quis opinar	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
6	Arrendatário	4 anos	Sim	20 mesas	4	Sim
7	Proprietário	2 anos	Sim	15 mesas	4	Sim
8	Proprietário	1 ano	Sim	20 mesas	3	Sim
9	Proprietário	25 anos	Sim	15 mesas	5	Sim
10	Proprietário	3 anos	Sim	20 mesas	5	Sim
11	Arrendatário	8 meses	Não	30 mesas	7	Não
12	Arrendatário	5 meses	Não	25 mesas	3	Não
13	Proprietário	20 anos	Sim	40 mesas	6	Sim
14	Arrendatário	10 meses	Sim	25 mesas	3	Sim
15	Proprietário	15 anos	Sim	60 mesas	8	Sim
16	Proprietário	15 anos	Sim	20 mesas	5	Sim
17	Não quis opinar	-	-	-	-	-
18	Proprietário	25 anos	Sim	35 mesas	5	Sim
19	Arrendatário	2 anos	Não	30 mesas	6	Sim
20	Proprietário	25 anos	Não	30 mesas	12	Sim
21	Arrendatário	30 anos	Sim	40 mesas	7	Sim
22	Proprietário	23 anos	Sim	20 mesas	5	Sim
23	Proprietário	15 anos	Sim	25 mesas	5	Sim
24	Proprietário	25 anos	Sim	40 mesas	4	Sim
25	Proprietário	1 anos	Sim	36 mesas	6	Sim

26	Arrendatário	5 anos	Sim	40 mesas	8	Sim
27	Proprietário	4 anos	Sim	40 mesas	6	Sim
28	Proprietário	30 anos	Sim	30 mesas	6	Sim
29	Proprietário	30 anos	Sim	80 mesas	16	Sim
30	Proprietário	25 anos	Sim	50 mesas	10	Sim
31	Não quis opinar	-	-	-	-	-
32	Proprietário	3 anos	Sim	40 mesas	5	Sim
33	Proprietário	16 anos	Sim	40 mesas	5	Sim
34	Arrendatário	2 anos	Sim	40 mesas	6	Sim
35	Proprietário	30 anos	Sim	40 mesas	7	*Não*
36	Proprietário	16 anos	Sim	40 mesas	5	Sim
37	Proprietário	25 anos	Sim	mesas	5	Sim
38	Proprietário	20 anos	Sim	mesas	8	Sim
39	Proprietário	4 anos	Sim	mesas	5	Sim
40	Proprietário	25 anos	Sim	mesas	4	Sim
41	Arrendatário	5 anos	Não	mesas	5	Sim
42	Proprietário	2 anos	Sim	mesas	8	Sim
43	Proprietário	10 anos	Sim	40 mesas	5	Sim
44	Proprietário	30 anos	Sim	40 mesas	10	Sim
45	Proprietário	17 anos	Sim	35 mesas	5	Sim
46	Proprietário	14 anos	Sim	20 mesas	4	Sim

Pesquisa Consolidada: Praia Central – <u>Questão aberta</u>

Maiores demandas Apresentadas
- Insuficiência de banheiros públicos na orla da praia - Escassez de tonéis para depósito de lixos - Níveis altos de sujeira na areia da praia no período das temporadas - Entulhos de concreto na orla do mar afastam turistas. - Insatisfação com animais de estimação e silvestres que circulam pela areia da praia. - Percurso do Trio-Elétrico musical na orla da praia não inclui todos os quiosques. - Insatisfação com as normas da SLU, limitando mesas e tendas

PRAIA DO PORTINHO

Pesquisa Consolidada: Praia do Portinho - 5 Entrevistas

Número do Quiosque	*Nome do Quiosque*	*-Nome do Responsável/ -Morador do Município: S/N**	*Telefone(s) de Contato*
1	Quiosque Cataguazes	Carlito dos Santos (S)	28 999478025
2	Sorveteria Onda Azul	Claudinei Siqueira (S)	-
3	Quiosque Beleleu	Cirlene Pereira(S)	28 998821016
4	Quiosque A Favorita	Lucas Ordeni (S)	28 998847993
5	Quiosque Quitungo	Gilberto Aurick (S)	28 999728186

***(S/N)** = Sim/Não

Pesquisa Consolidada: Praia do Portinho - 5 Entrevistas

Número do Quiosque	**Pergunta 4: Proprietário/ Arrendatário**	**Pergunta 4: Tempo no Estabelecimento**	*Pergunta 5: Continuar 2015-2016*	*Pergunta 6: Mesas de atendimento*	*Pergunta 7: N° Pessoas que trabalham*	*Pergunta 8: Compareceu a reunião*
1	Arrendatário	1 ano	Sim	80	5	Sim
2	Proprietário	18 anos	Sim	10	3	Não
3	Proprietário	2 anos	Sim	60	6	Sim
4	Proprietário	5 anos	Sim	50	4	Sim
5	Proprietário	4 anos	Sim	60	7	Sim

Pesquisa Consolidada: Praia Central – <u>Questão aberta</u>

Maiores demandas Apresentadas
- Falta de policiamento na orla da praia.
- Insatisfação com os churrascos não autorizados na praia.
- Problemas com carros de som perturbando a orla.
- Insuficiência de placas para chegar à praia do Portinho.
- Insatisfação com as normas da SLU, restringindo mesas e tendas.
- Calçamento ruim para acesso a praia